

DESIGN DE ADVERTÊNCIA EM EMBALAGENS DE LATICÍNIOS SEM LACTOSE

JULIA CASTILHO TERRA¹; ANDRÉIA BORDINI²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – juliacterra@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – bordinibrito@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A intolerância à lactose, muito discutida atualmente, define-se pela incapacidade parcial ou total de produzir a enzima lactase, responsável pela quebra do açúcar do leite no organismo, e, assim como nas demais patologias alimentares, os intolerantes à lactose devem restringir o alimento nocivo e seguir uma dieta regrada. Por esse motivo, ler rótulos no supermercado torna-se parte de uma rotina, uma tarefa exaustiva e angustiante, uma vez que nem sempre encontra-se informações claras ou visíveis sobre os ingredientes e sua origem na embalagem dos produtos.

De acordo com VESA et al. (2000), a hipolactasia, sinônimo para essa intolerância alimentar, atinge em torno de dois terços da população mundial. Esse dado comprova a existência de um público consideravelmente grande que necessita de alimentos isentos de lactose, e, por essa razão, é um tema próspero que está começando a ser explorado pelas empresas que ofertam produtos lácteos no Brasil.

É positivo que o mercado esteja desenvolvendo novas alternativas para esse público, porém, alguns aspectos podem ser melhorados quanto à forma em que as informações estão dispostas nas embalagens, uma vez que muitos consumidores têm dificuldade em compreendê-las. Dito isto, pretende-se, com este projeto, responder a seguinte questão-problema: Como o Design pode auxiliar a população consumidora dos produtos sem lactose?

A escolha desse objeto de pesquisa se deu a partir da experiência pessoal da autora, que descobriu ter hipolactasia severa durante o curso de Design Gráfico. Após enfrentar dificuldades como consumidora com restrição alimentar, passou a observar as embalagens com outro olhar, com a pretensão de utilizar os conhecimentos de design em benefício dos usuários.

Tendo em vista os fatos anteriormente mencionados, esta pesquisa, parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso da autora, pretende minimizar um problema que é desgastante e presente no cotidiano de muitas pessoas, atender melhor o consumidor, e, ainda assim, refletir positivamente nas vendas das empresas que adotarem tal mudança em suas embalagens, pois, segundo NEGRÃO E CAMARGO (2008), a embalagem é excelente ferramenta de marketing onde pequenas alterações ou um reposicionamento estratégico são capazes de representar aumentos superiores a 100%, fato que soluciona o problema do público deste projeto (em termos de informação) e incentiva a indústria da área a se dedicar à causa (em termos de lucratividade). Este trabalho tem como objetivo geral desenvolver uma linguagem visual a ser inserida nos rótulos das embalagens, para identificar que determinado produto possa ser consumido, pelos intolerantes, sem riscos. No que se refere aos objetivos específicos, pretende-se entender o Design de Advertência como uma ferramenta capaz de simplificar mensagens, estudar o mercado de produtos lácteos sem lactose e analisar as embalagens deste ramo.

2. METODOLOGIA

Quanto a metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa, foi aplicado o método de PHILLIPS & PUGH (2005), que sustenta seu modelo em quatro etapas. Na primeira, chamada de Teoria de Fundamento, pretende-se definir e demonstrar a importância da embalagem para a sociedade através de um resgate histórico, embasado pelos autores MESTRINER (2002), BROD (2004) e NEGRÃO E CAMARGO (2008); na segunda, nomeada como Teoria de Foco, mostra-se a atual regulamentação da Anvisa quanto aos produtos sem lactose, assim como uma breve análise deste nicho de mercado e sua perspectiva para o futuro, e, por fim, o design de advertência para embalagens a partir dos estudos de MON'TALVÃO (2002). Logo após, mostra-se na Teoria de Dados, uma organização visual de informações que antecedem a parte prática do projeto, através de um estudo sobre o que já existe de embalagens de produtos sem lactose no mercado, buscando ilustrar semelhanças, diferenças e qualidades das principais marcas do ramo; por fim, a Contribuição, refere-se a prática projetual onde será desenvolvida a linguagem visual simplificada para essas embalagens, a partir do Método e Processo Criativo de GOMES et al. (2011).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento desta pesquisa, foi feito o levantamento teórico para fundamentar os capítulos nominados como Teoria de Fundamento e Teoria de Foco. Na etapa chamada de Teoria de Dados, ainda em desenvolvimento, está sendo realizado um recolhimento de dados e a organização de informações através de um estudo do que já existe de embalagens de produtos sem lactose no mercado, buscando ilustrar semelhanças, diferenças e as qualidades das principais marcas do ramo. Esta fase irá contribuir com a parte prática do projeto, a contribuição deste trabalho, que será executada após a sua finalização.

A Taxonomia é o estudo científico responsável por determinar a classificação sistemática de diferentes assuntos em categorias, sendo divididas em similares e tangíveis - e foi o princípio utilizado para essa fase da pesquisa. A primeira segmentação dos tangíveis, a sistematização dos similares, propõe ordenar visualmente os itens que fazem parte de um mesmo grupo de classificação, através de suas semelhanças com o projeto desenvolvido. Esse panorama (Figura 1) é importante para a assimilação geral do que o mercado oferece atualmente na categoria de produtos sem lactose.



Figura 1 – Embalagens de produtos sem Lactose. Fonte: sites das respectivas marcas

Em um segundo momento será feito uma análise profunda dessas embalagens, mas já é possível notar um padrão cromático eleito pelas empresas para classificação dos produtos isentos de lactose.

A análise de tangíveis, por sua vez, permite a visualização dos produtos que têm funções próximas ao do objeto de estudo, porém não necessariamente estão na mesma categoria ou finalidade. Esse método auxilia a ampliar a perspectiva além das limitações do campo pesquisado. No panorama (Figura 2) estão reunidos produtos das seguintes categorias: medicamento genérico, certificação Kosher, alimentos sem glúten, diet e light.



Figura 2 – Embalagens de produtos tangíveis aos “Sem Lactose”. Fonte: sites das respectivas marcas

Todos estes produtos utilizam símbolos e ícones para identificar seu conteúdo e os mesmos serão estudados para fundamentar a última fase da pesquisa: o desenvolvimento de um símbolo para advertência em embalagens de produtos sem lactose.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa, até aqui realizada, é parte da nossa investigação. Não pretendemos, com ela, ter caráter conclusivo, mas sim, dar início ao desenvolvimento de um projeto de advertência para embalagens de produtos sem lactose, que continuará a ser desenvolvido durante a realização da segunda etapa do Trabalho de Conclusão de Curso do Design Gráfico da Universidade Federal de Pelotas.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROD, M. Desenho de Embalagem: **O projeto marcado por parâmetros ecológicos.** Santa Maria: UFSM, 2004

GOMES et. al. **Método e Processo Criativo.** Santa Maria: Schds, 2011.

MESTRINER, F. **Design de embalagem - Curso Básico.** Segunda edição revisada. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

MESTRINER, F. **Design de embalagem - Curso Avançado.** Primeira edição. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

MONT'ALVÃO, C. **Design de advertência para embalagens.** 2 ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2002

NEGRÃO, C; CAMARGO, E. **Design de embalagem: do marketing à produção.** São Paulo: Novatec, 2008.

PHILLIPS, E.M.; PUGH, D.S. **How to get a PhD: A handbook for students and thier supervisors.** London: Open University Press, 2005.

VESA TH, MARTEAU P, KORPELA R. **Lactose intolerance.** J Am Coll Nutr. 2000.